

Corredor do Boi

DIAGRAMA TERRITORIAL | COLEÇÃO TERRITÓRIOS DA PECUÁRIA

01 | IDENTIDADE DA PECUÁRIA

O território concentra um grande rebanho bovino no Cerrado do médio Araguaia, criado tanto em estabelecimentos familiares quanto em grandes fazendas. Espalhada por uma extensa área, essa atividade conecta a criação e a engorda do gado ao comércio, aos serviços e, principalmente, às estruturas de terminação e ao polo frigorífico de Mozarlândia

BASE TERRITORIAL

Os sete municípios, localizados entre Goiás e Mato Grosso, formam uma região conectada pelas rotas do Araguaia e pelas atividades ligadas à criação do gado, aos serviços de apoio e à indústria frigorífica.



MUNICÍPIOS: Aruanã, Araguapaz, Britânia, Jussara, Mozarlândia e Nova Crixás, em Goiás, e Cocalinho, em Mato Grosso.

**2,52^{MI}**

Cabeças no rebanho

• 33,8 bovinos por habitante

**36.404**

km² de território

• 43,6% de pastagem
• 51,4% de cobertura natural**R\$ 3,12^{bi}**

VBP Agropecuária

• Valor territorial estimado

02 | MATRIZ DO DIAGNÓSTICO ATUAL

PROBLEMA	CAUSA PRINCIPAL	EFEITO NO TERRITÓRIO
Produtividade desigual e pastagens de baixa qualidade	Nem todas as propriedades contam com boas pastagens, manejo adequado, alimentação, melhoramento do rebanho e acompanhamento técnico.	A produção custa mais e o desempenho varia muito de uma propriedade para outra.
Grandes distâncias e acesso difícil no período das chuvas	Muitas propriedades ficam longe das principais estradas. Durante as chuvas, as estradas de terra e as pontes dificultam ainda mais o acesso.	Assistência técnica, insumos, manutenção e transporte de animais ficam mais difíceis e caros.
Informações espalhadas e incompletas	Faltam dados organizados sobre as propriedades, o atendimento técnico, a vacinação, a saúde dos animais, as perdas do rebanho e a capacidade de abate.	Fica mais difícil planejar e levar serviços e ações públicas para os locais que mais precisam.
Pouca concorrência entre frigoríficos	Em Goiás, o abate está concentrado em Mozarlândia. As outras opções ficam mais distantes, principalmente em Mato Grosso.	Os produtores têm menos opções de venda e menor poder para negociar preços e condições.
Dificuldade para regularizar as propriedades e cumprir as regras ambientais	Os processos para recuperar pastagens e utilizar áreas dentro dos limites permitidos são demorados e pouco claros.	A regularização e a recuperação das áreas degradadas avançam mais devagar.
Falta de profissionais e serviços no campo	A região tem poucos moradores e propriedades muito distantes umas das outras, o que reduz a oferta de trabalhadores qualificados e serviços permanentes.	As propriedades mais afastadas recebem menos atendimento e acompanhamento técnico.

Pecuária do futuro no Corredor do Boi

A transformação da pecuária do Corredor do Boi depende de uma governança interestadual capaz de coordenar os compromissos de produtores, governo e mercado.



 COMPROMISSOS DO PRODUTOR	 COMPROMISSOS DO GOVERNO	 COMPROMISSOS DO MERCADO
1 Eficiência e recuperação das pastagens Planejar a alimentação, recuperar áreas degradadas e acompanhar custos e resultados, considerando as condições de cada propriedade para produzir melhor e com mais rentabilidade.	4 Regularização mais ágil e orientadora Coordenar os órgãos, simplificar os processos fundiários e ambientais e orientar os produtores na reforma de pastagens, recuperação de áreas degradadas e uso produtivo dentro da lei.	7 Critérios claros para compra e preços Deixar claros os requisitos de compra, classificação, descontos, bonificações e padrões de qualidade, ajudando o produtor a planejar melhor sua produção.
2 Gestão técnica e qualificação da atividade Ampliar a assistência técnica, a formação contínua e a gestão profissional, melhorando as condições de trabalho e a disponibilidade de mão de obra especializada.	5 Infraestrutura, internet e formação no campo Melhorar estradas, pontes, energia e internet, além de formar gestores, técnicos, operadores e prestadores de serviços para atender às necessidades do território.	8 Reconhecimento da qualidade e da procedência Valorizar a qualidade dos animais, a padronização dos lotes, a rastreabilidade e a procedência certificada, utilizando critérios objetivos e verificáveis.
3 Parcerias para reduzir custos e negociar melhor Aproximar produtores, fornecedores, prestadores de serviços e compradores para facilitar o acesso a insumos, tecnologia, logística, informação e comercialização.	6 Crédito adequado e mais investimentos Oferecer crédito com prazos, carências e garantias compatíveis com a pecuária, apoiando a modernização, a logística, os serviços e novas alternativas de comercialização.	9 Parcerias para dividir investimentos e riscos Criar arranjos para financiar a recuperação de pastagens, a intensificação produtiva, a rastreabilidade e a infraestrutura, com responsabilidades, riscos e resultados claramente definidos.

CORREDOR DO BOI | COMO AS AÇÕES GERAM RESULTADOS

Como o pacto transforma o território

